Implantação do Plano de Alta Multidisciplinar – PAMD em um Hospital Privado na cidade de São Paulo

Hospital Villa Lobos 2019

REDE D'OR
SÃO LUIZ

<https://proceedings.science/p/112254?lang=pt-br>

Otimizar o processo de alta.

Continuidade dos cuidados a serem realizados no pós alta.

Aumentar a satisfação e fidelização do cliente..

Potencializar melhoria no giro de leito..

QUEM	QUANDO	COMO
Médico assistente	Previsão de alta sistema TASY - PAMD	Registro e confirmação em campo específico
Gerenciamento de leito	Formalização via e-mail, de alta para o dia seguinte	Emitir relatórios detalhados de previsões de alta no PAMD
Enfermeiro e Equipe Multidisciplinar	Na véspera e no dia da alta realiza as orientações ao paciente e familiar	Entrega formulários com orientações, documentações e processo de alta
Gerenciamento de leito	Diariamente realiza planejamento da gestão dos leitos com as altas programadas	Gestão de leitos para o dia seguinte, disponíveis após as 10H

Efetivação da alta inserida no PAMD até as 10H, após avaliação médica

Realiza agendamento de retorno no centro médico.

Formalização e entrega das orientações realizadas pela equipe multidisciplinar

Cuidados de enfermagem e acompanhamento até o hall da instituição

Realiza a saída real em sistema TASY

Acionamento da hotelaria – terminal do leito

Gerenciamento de leitos

Verifica se paciente teve retorno no centro médico.

De 40%

Para 71%

Aumento do número de altas médicas e desocupação do leito até as 10H.

De 5 pac/ dia

Para 7 pac/dia

Aumento do giro de leito hospitalar, contribuindo com resultado financeiro da instituição.

Antes 58%

Depois 75%

Na pesquisa de satisfação (Hcaphs), a efetividade das orientações de alta hospitalar, influenciando na qualidade percebida

Crescimento de 125%

Aumento no número de consultas no centro médico, garantindo a continuidade do monitoramento do cuidado

Após a implantação do PAMD, foi identificado melhorias na qualidade técnica, financeira e percebida e ainda estabelecer ações para melhoria de alguns pontos encontrados:

- Sensibilização das equipes médicas, para aumentar a adesão ao PAMD, além a priorização das altas até as 10H, aumentando ainda mais o giro de leito;
- Aumentar conformidade dos registros multidisciplinares das orientações de alta, garantindo a qualidade das orientações proporcionando aumento na adesão ao tratamento pós alta, evitando reinternações não programadas.

Referências: IGNACIO, Denise Sarreta. **Alta hospitalar responsável:** em busca da continuidade do cuidado para pacientes em cuidados paliativos no domicílio, uma revisão integrativa. 2017. Dissertação (Mestrado em Tecnologia e Inovação em Enfermagem) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, University of São Paulo, Ribeirão Preto, 2017.doi:10.11606/D.22.2017.tde-18072017-092819. Acesso em: 2018-11-14.

Organização Mundial da Saúde. Glossary of Terms for Community Health Care and Services for Older Persons. 2004. Disponível em: http://whqlibdoc.who.int/wkc/2004/WHO_WKC_Tech.Ser._04.2pdf. Acesso em: 2018-11-05.

CHESANI, F.H; FONTANA, G. Limites e possibilidades no planejamento da alta. Conexão Ci, Formiga/MG, v.12,.2,p.92-98, 2017. Disponível em: <https://periodicos.uniformg.edu.br:21011/ojs/index.php/conexaociencia/article/view/563/653>. Acesso em: 2018-10-25.

Roberta Braga Pucci Vale – Supervisora de enfermagem Unidade de Internação
enfroberta@hospitalvillalobos.com.br